

COVID-19 - FICHA TECNICA PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS

These factsheets follow Resolution 8 on Sound management of chemicals and waste and Resolution 7 on Environmentally sound management of waste of the Fourth United Nations Environment Assembly.



COVID-19
RESPOSTA

UN
environment
programme

1

Introdução à gestão de resíduos decorrentes da pandemia do COVID-19

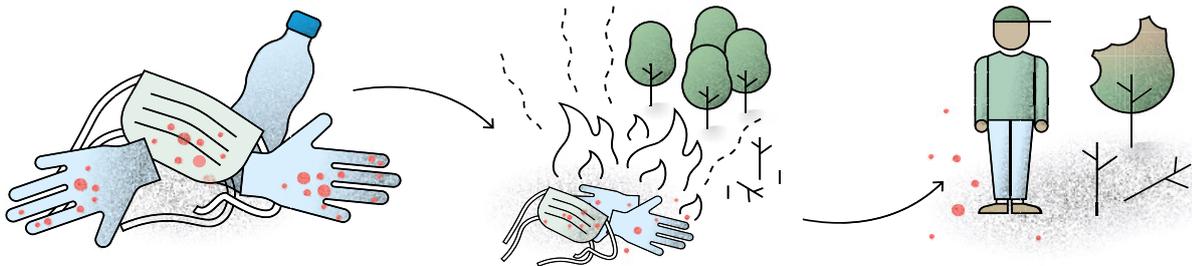
**NÃO À DISPOSIÇÃO ILEGAL DE RESÍDUOS,
NÃO À QUEIMA DE RESÍDUOS A CÉU ABERTO**
Proteja o meio ambiente e nossa saúde

Para mais informações, visite unep.org ou entre em contato com **Kevin Helps** (Chefe, Unidade GEF, Setor de Produtos Químicos e Saúde, PNUMA) kevin.helps@un.org

“Nossa resposta é apoiar os Estados Membros na abordagem dos desafios imediatos da emergência médica, como o fortalecimento dos sistemas de gerenciamento de resíduos.”

Inger Andersen, Diretora Executiva do PNUMA

O problema



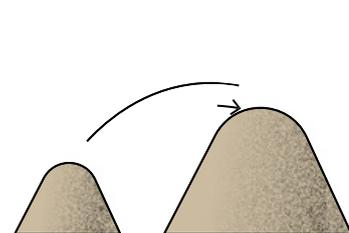
Em resposta ao COVID-19, hospitais, instituições de saúde e indivíduos estão produzindo mais resíduos do que o habitual, incluindo máscaras, luvas, aventais e outros equipamentos de proteção individual que podem estar infectados pelo vírus. Há também um grande aumento na quantidade de plásticos descartáveis sendo utilizados.

Quando não gerenciados adequadamente, os resíduos médicos infectados podem ser sujeitos a uma disposição ilegal, levando a riscos à saúde pública, e a **queima a céu aberto ou a incineração não controlada**, causando a liberação de toxinas no meio ambiente e a transmissão secundária de doenças aos seres humanos. Outros resíduos podem alcançar fontes de água e aumentar a poluição fluvial e marinha.

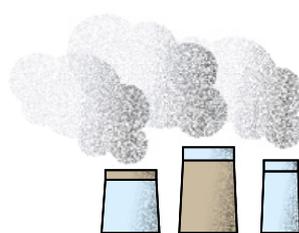
Essas práticas não respeitam as [diretrizes da OMS](#) sobre o tratamento de resíduos infecciosos e perfurantes de estabelecimentos de saúde, nem os requisitos das [Convenções de Basileia, Roterdã e Estocolmo](#) que protegem a saúde humana e o meio ambiente de substâncias químicas e resíduos perigosos!

O desafio

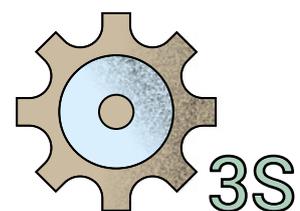
Sempre que possível, os países devem controlar os resíduos decorrentes da pandemia do COVID-19 maximizando o uso das soluções de gestão de resíduos disponíveis e, ao mesmo tempo, procurar evitar possíveis impactos a longo prazo no meio ambiente. Para fazer isso, eles precisam:



1 Gerenciar o aumento na produção de resíduos, maximizando o uso das instalações já existentes.



2 Garantir que as operações respeitem os limites de emissões e, assim, evitem impactos secundários à saúde.



3 Na falta de tecnologia apropriada, considerar adotar a metodologia 3S (Sorting, Segregation, and Storage - Classificação, Segregação e Armazenamento) e instalar soluções provisórias/paliativas.

A resposta do PNUMA

O PNUMA está trabalhando em colaboração com governos, OMS, PNUD, GEF e ONGs, para mitigar os impactos adversos no meio ambiente global originados do aumento de resíduos produzidos em resposta à crise, através do controle de emissões de substâncias químicas nocivas na atmosfera, terra e água.

Resposta a curto prazo

Inventário:



Os governos efetuam uma avaliação de sua capacidade nacional de gerenciamento de resíduos para otimizar seu uso e adotam soluções paliativas durante a pandemia do COVID-19. A ação evitará que a propagação da contaminação e o aumento do lixo cheguem ao ambiente marinho.

SAICM:



O PNUMA trabalhará com os países para estudar os impactos das soluções desinfetantes e de limpeza usadas para controlar a disseminação do COVID-19 em um ambiente mais amplo, relacionados às questões políticas emergentes do SAICM.

Metodologia 3S:



Classificação, Segregação e Armazenamento. Os resíduos decorrentes da pandemia do COVID-19 são separados dos volumes gerais de resíduos médicos no ponto de origem. Os resíduos são então armazenados para que, após avaliar os volumes de resíduos, se possa desenvolver uma solução apropriada / ou paliativa.



"Se as famílias e as empresas pararem massivamente com a separação de materiais recicláveis, o sistema geral de resíduos ficará sobrecarregado com 30 a 50% a mais de materiais e correrá o risco de uma falha no sistema." (ISWA, 2020)

(ISWA, 2020)

Resposta a longo prazo

Legislação:



As orientações sobre políticas e legislação ajudarão os países a ter uma base legal e institucional estável para responder melhor a uma futura emergência na gestão de resíduos e esclarecer as medidas a serem tomadas.

Estratégias para a gestão de resíduos domésticos e médicos:



O COVID-19 levará a um maior consumo de produtos de proteção pessoais, especialmente em países com serviços de saúde sobrecarregados ou insuficientes. Os países exigirão sistemas mais robustos de segregação, coleta e gerenciamento, e os indivíduos precisarão de orientações sobre como descartar com segurança o equipamento médico usado.

Economia circular:



A pandemia aumentará a produção e o consumo de equipamentos de proteção pessoais e médicos, geralmente de uso único e contendo recursos valiosos, como plásticos, algodão, metais e componentes eletrônicos. O PNUMA ajudará os países a maximizar a circularidade do setor médico e a gerenciar melhor os produtos de uso único no futuro.

A metodologia SAT, BAT e BEP



Análise de Sustentabilidade de Tecnologias (Sustainability Assessment of Technologies - SAT) ajudará os tomadores de decisão a escolher a Melhor Tecnologia Disponível (Best Available Technique - BAT) para segregação desde a origem, descarte primário e destruição de resíduos ou recuperação de materiais. Dessa forma, as Melhores Práticas Ambientais (Best Environmental Practices - BEP) podem ser adotadas e compartilhadas em nível nacional. Impactos futuros de desafios semelhantes poderão ser gerenciados de uma maneira ambientalmente adequada de acordo com a [Convenção de Estocolmo](#).

Qualidade do ar e transporte:



A qualidade do ar tem um impacto na saúde humana e ambiental. Os países em fase de recuperação pós COVID-19 poderiam gerenciar os níveis de poluição do ar não apenas com soluções para a gestão de resíduos e controle de emissões, mas também com opções para a mobilidade e transporte elétricos.

Áreas de estudo – evidência futura

Infraestrutura e capacidade - Recupere melhor.

Devido ao baixo investimento em infraestrutura básica, os países em desenvolvimento não têm acesso às tecnologias modernas para tratar resíduos médicos contaminados não segregados. O COVID-19 deve servir de alerta para a necessidade urgentes de infraestrutura e capacitação básica para lidar com resíduos hospitalares, de acordo com os requisitos dos acordos ambientais multilaterais relevantes.

Estados afetados por desastres, conflitos e operações humanitárias sensíveis:

Aqui, soluções provisórias, como incineradores fabricados localmente, combinados com a metodologia 3S, podem ser consideradas para atender às necessidades de curto prazo para tratar os resíduos decorrentes da pandemia do COVID-19 e impedir o contágio subsequente. Para garantir que as soluções não sejam usadas para fins inadequados e não causem impacto ao meio ambiente, elas devem ser temporárias e imediatamente desativadas assim que a emergência do COVID-19 for solucionada.